

Caderno de
Boas Práticas



SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO



ANÁPOLIS
PLANEJAMENTO E AÇÃO

Caderno de
Boas 
Práticas

Dezembro
2019

Caderno de Boas Práticas/Revista Anápolis Digital. Organizadores Clessio Bastos; Mary Aurora da Costa Marcon e Priscila Santos. Anápolis: Goiás. Prefeitura de Anápolis, 2019. p. 84 (dez/2019). Vários autores.

ISSN: 2177-1294

Educação Infantil. 2- Anos Iniciais. 3- Anos
Finais 4. Gestão Escolar

A Revista Anápolis Digital tem por objetivo, criar uma interface da produção científica, realizando a interlocução com as Secretarias Municipais; Unidades Escolares; Instituições de Ensino, Pesquisa, Extensão; Instituições Governamentais; Organizações de Interesse Social e Comunidade em Geral. Há um Conselho

Editorial com função consultiva e parecerista do material submetido para publicação. A revista está disponível eletronicamente em:
<http://www.anapolis.go.gov.br/revistaanapolisdigital>

FICHA TÉCNICA

Fundação Telefônica Vivo
Parceiro Institucional

CIEDS - Centro Integrado de Estudos e
Programas de Desenvolvimento Sustentável
Apoio

Desenvolvimento de Capa
Assessoria de Comunicação SEMED

Diagramação e projeto gráfico
Guilherme Nascimento (CIEDS)

Revisão
Paulo Kaiser

Organizadores
Clessio Bastos
Mary Aurora da Costa Marcon
Priscila Santos
Vários autores

Distribuição Gratuita Indexada em:
**Instituto Brasileiro de Informação
em Ciência e Tecnologia – IBICT**
Prefeitura de Anápolis
www.anapolis.go.gov.br

Autores

Adlane Souza Gebrail
Adriana Cardoso Moreira Luis dos Santos
Alessandra Lopes de Sá Oliveira
Amanda Ferreira de Miranda
Ana Cláudia Francisca de Sousa
Ana Cristina Rodrigues Dias
Ana Paula Batista Coelho de Oliveira
Andréia Carvalho Lima
Angelita Rosimeire Sousa Silva
Charlene Rodrigues da Silva Gomes
Cintia Gomes Pinto
Claudia Maria da Costa
Cleide Almeida Barbosa
Cristina Márcia de Lima
Daltahir Marinho
Denise Rodrigues de França
Edna Novaes
Eliane Aparecida de Oliveira Freire
Eliane Steinheuser
Elisângela de Andrade
Elizette Silva Santos Dias Campos
Erika Montalvão
Euline de Fátima Lourenço Faria
Ezequias de Sousa
Fabiana Patrícia M. Cardoso
Franciele Virgínia Da Silva Carvalho
Gardênia Castro Rodrigues dos Reis
Graziela Dânia da Silva Lima
Heloísa Cristina Ferreira
Joyce Cristiane e Silva
Karla Schutz
Kátia Rodrigues da Silva Leite
Kátia Rodrigues da Silva Leite
Kélia Maria Bueno da Mota Miguel
Lara Bethânia Leite Moreira
Larissa Ferreira Silva
Layser Bueno Celestino do Couto

Lenir Camilo Lupercino
Lenir Camilo Lupercino
Leonila Barão Souza Mendes
Lilian Pereira Vieira
Livia Alessandra de Carvalho Tele
Lucimar Barcelos Vasconcelos
Lucimar Barcelos Vasconcelos
Lucimeire Aparecida Soares
Malva Christina Bonfim Monteiro.
Marciley Cristina de Freitas
Márcio Robson
Marcos Vinícius Guimarães de Paula
Maria Helena Silvestre
Maria Zildene Guimarães
Marilucia Balduino Clemente Melo da Silva
Marlon Régis
Miriam Aires
Mirian Batista
Muriel Fernandes da Silva
Neiva Consuelo de Lima
Nestor Pereira
Patricia Correia Junqueira
Patrícia Martins
Patrícia Pereira da Silva
Patrícia Silva Guerra
Queila Romeiro Martins
Raquel R. de Godois Nunes Vargas
Renata Roriz
Renata Souza Gomes
Rosana A. L. Dutra Sandra A. de M. Verdú.
Rosangela de Oliveira
Rosenir Ribeiro da Costa
Simone Abrão Alves.
Valéria Miguel da Cruz Melo
Vera Magali Teixeira
Vicente de Oliveira Peixoto
Virgínia Almeida

SUMÁRIO

PENSANDO A EDUCAÇÃO DE FORMA INOVADORA PALAVRAS DO SECRETÁRIO	9
PALAVRAS DA DIRETORA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E INOVAÇÃO	10
AGRADECIMENTOS	13

1 - EDUCAÇÃO INFANTIL

CMEI CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE INOVAR AGORA	16
CMEI MÁRIO QUINTANA SEMANA DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS	18
CMEI PROFESSORA LEONOR MARQUES BASTOS SILVA PROJETO BORBOLETAS A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	20

2 - ANOS INICIAIS

ESCOLA MUNICIPAL ROSEVIR RIBEIRO DE PAIVA INCLUSÃO E APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS	26
ESCOLA MUNICIPAL PASTOR MIGUEL MOREIRA BRAGA FAMÍLIA E ESCOLA: CAMINHANDO JUNTAS PELA EDUCAÇÃO	30
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ERNST HEEGER EU SOU BILÍNGUE	32
ESCOLA MUNICIPAL DR. ANAPOLINO SILVÉRIO DE FARIA FAMÍLIA NA ESCOLA	33
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JESUS DUARTE PROJETO FLUÊNCIA - LEITURA E ESCRITA	35

3 - ANOS FINAIS

ESCOLA MUNICIPAL CORA CORALINA	
ADUBO ORGÂNICO NA ESCOLA	40
ESCOLA MUNICIPAL AFONSINA MENDES DO CARMO	
GAME KAHOOT: APRENDER BRINCANDO	42
ESCOLA MUNICIPAL LIONS ANHANGUERA	
FAMÍLIA CONECTADA	44
ESCOLA MUNICIPAL DONA ALEXANDRINA	
PEQUENOS EMPREENDEDORES, GRANDES CIDADÃOS	46

4 - GESTÃO ESCOLAR

ESCOLA PRESBITERIANA DAYSE FANSTONE	
GESTÃO PEDAGÓGICA E PLANEJAMENTO DE AÇÕES PEDAGÓGICAS	52
ESCOLA MUNICIPAL MARIA APARECIDA GEBRIM	
INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DE ALFABETIZAÇÃO	54
ESCOLA MUNICIPAL ROSEVIR RIBEIRO DE PAIVA	
5S NA BIBLIOTECA	58
CMEI ILDEFONSO LIMÍRIO GONÇALVES	
UMA ANÁLISE DA DINÂMICA DA ESCOLA EM RELAÇÃO A FAMÍLIA X ESCOLA	60
ESCOLA MUNICIPAL RAIMUNDA DE OLIVEIRA PASSOS	
GESTÃO PEDAGÓGICA – PLANEJAMENTO E AÇÕES PEDAGÓGICAS PROJETO: SOLETRANDO NA ESCOLA	62
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA DINALVA LOPES	
GESTÃO PEDAGÓGICA: PLANEJAMENTO DE AÇÕES PEDAGÓGICAS	66
CMEI CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE	
BRINQUEDOTECA MÓVEL	70
CMEI PAULO FREIRE	
PEQUENOS REPAROS NA ESTRUTURA DO CMEI PAULO FREIRE DENTRO DE UMA GESTÃO PARTICIPATIVA	72
ESCOLA PAROQUIAL SANTO ANTÔNIO	
BANCO INTELECTUAL	76
CMEI RAINHA DA PAZ	
PROJETO ALIMENTE COM AMOR	78



PENSANDO A EDUCAÇÃO DE FORMA INOVADORA PALAVRAS DO SECRETÁRIO

Uma educação preparada para os desafios do século XXI, esse é o objetivo de todas as ações integradas, realizadas na gestão da educação pública municipal em Anápolis. A tecnologia, cada vez se torna uma ferramenta de atualização das práticas educacionais, e é neste objetivo que iniciamos diversas ações, programas e projetos no esforço de atualizar as estruturas físicas das unidades escolares, mas também a forma e os instrumentos que são utilizados em sala de aula, no intuito de instigar nossos profissionais para a execução de práticas inovadoras e exitosas.

Uma educação transformadora é construída por instituições sérias, famílias fortalecidas e profissionais dedicados, que exercem o ofício de educar com amor, inovando, quebrando paradigmas e atualizando suas práticas para um ensino atrativo e moderno. Tenho a alegria de estar à frente de uma rede com profissionais tão competentes, que todos os dias fazem o processo de ensino/aprendizagem mais interativo, moderno e eficaz. Neste caderno de boas práticas vocês terão a oportunidade de visualizar um pouco do que acontece em nossas 103 unidades escolares.

Investir em educação é semear a esperança de um futuro promissor, transformando vidas, histórias e toda uma sociedade. Com certeza em Anápolis, temos uma educação fortalecida, com profissionais dedicados e inovadores, que preparam nossos pequenos anapolinos para um mundo cada vez melhor.

Alex de Araújo Martins
Secretário Municipal de Educação



PALAVRAS DA DIRETORA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E INOVAÇÃO

A Educação 4.0 contempla características para a formação dos novos sujeitos que adentram as instituições escolares, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior e, esse público, necessita de estratégias inovadoras para o ensino e a aprendizagem. Diante desse cenário, a Diretoria de Planejamento, Controle e Inovação – DPCI - consolidou a parceria com a Fundação Telefônica Vivo, no intuito de formar grande parte da equipe gestora e pedagógica da Rede Municipal de Ensino. O enfoque de inovação para essa formação perpassou por vários vieses como: espaços diferenciados, recursos tecnológicos, gestão inovadora, papel do professor.

É importante enfatizar que a Educação institucional, por se tratar de um processo, requer a formação continuada de seus agentes, a fim de atender com qualidade as necessidades prementes da sociedade contemporânea, para a construção de ambientes e propostas escolares que possam instrumentalizar nossos professores e promover um atendimento de excelência ao público a que se destina.

Este Caderno de Boas Práticas foi estruturado por meio do mapeamento das ações exitosas, com e para você professor(a), a fim de subsidiar e disseminar novas práticas didático-pedagógicas, bem como possibilitar trocas de experiências para o fazer diário em sala de aula. Este trabalho foi realizado pelas equipes da DPCI, Fundação Telefônica Vivo, por meio do seu parceiro executor CIEDS (Centro Integrado Estudos e Programas para o Desenvolvimento Sustentável). Não se trata de um caderno de “receitas prontas”, mas que seja inspirador e o primeiro passo para as novas possibilidades e construções coletivas para o ano de 2020.

Um forte abraço.

Sonja Maria Lacerda

Diretora de Planejamento, Controle e Inovação

SONJA MARIA LACERDA

Diretora de Planejamento,
Controle e Inovação

EMANOELA CELESTINO ALMEIDA RAMOS

IDELMA RAMOS DE OLIVEIRA

LENY BANDEIRA MELO

LÍDIA CARLA DO NASCIMENTO

MARY AURORA DA COSTA MARCON

OLIRA SARAIVA RODRIGUES

PAULA SILVEIRA TROMPIERI

TATIANE CUSTÓDIO DA SILVA BATISTA

Assessoria Pedagógica em Tecnologia
Educativa ou Tecnologias Educacionais



AGRADECIMENTOS

Ao Secretário Municipal de Educação, Alex de Araújo Martins, pelo apoio incondicional.

À Fundação Telefônica Vivo quanto à confiabilidade na promoção dessa parceria e ao CIEDS - Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, pela articulação e concretude deste caderno.

Ao nosso orientador, professor Cléssio Bastos, pela condução da formação.

E, em especial, à Diretoria de Ensino, Assessoria de Comunicação da SEMED, ao CEFOPE - Centro de Formação para os Profissionais da Educação, assessores pedagógicos, equipe gestora das unidades escolares, professores e por fim, e não menos importante, aos alunos, a razão desse movimento para a (re)construção de boas e exitosas práticas.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS A:

Assessores Pedagógicos

Alessandra Leão de Souza Constantino
Allex Neiva Pereira da Silva
Cátia Caixeta Gomes da Costa
Cleide Cordeiro dos Santos
Franciele Virgínia da Silva Carvalho
Jane Ayre Oliveira Diniz Serbeto
Josiane Neres Pereira Fernandes
Karla Alves Coelho Tertuliano de Barros
Lanna Rocha de Santana Caixeta
Leny Bandeira Mello
Leonardo Gonçalves Holanda
Leslie Dias Poloniatto
Mara Andréia Fernandes Peixoto
Márcia Siqueira da Silva Cabral
Neide Maria Moura
Paula Silveira Trompieri
Valéria Miguel da Cruz Melo

Diretora de Ensino

Karla Brenda da Costa Gonçalves
El Homsí

Gerente de Educação Infantil

Fernanda Bernardes da Costa

CEFOPE – Centro de Formação dos Profissionais em Educação

Márcio Leite de Bessa

Professoras

Edna Elói
Kátia Cilene Camargo Silva
Keyla Maria Bastos Gonçalves



EDUCAÇÃO INFANTIL

1



PRÁTICA: INOVAR AGORA

CMEI CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

O projeto surgiu com o intuito de incentivar a utilização de recursos tecnológicos em sala de aula. As crianças participaram de forma efetiva. Foram criados momentos para que alunos e alunas conhecessem e utilizassem diversos recursos tecnológicos em sala de aula e, ainda, serem atores e produtores de fotos e vídeos que foram compartilhados entre a comunidade escolar por meio de rede sociais e QR code. Contamos também com a participação da Secretaria de Cultura com o Cine Ação no período noturno com uma programação de filmes onde toda a comunidade pôde participar.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

5 meses



PASSO A PASSO

- 1 Divulgação da ação junto à comunidade escolar;
- 2 Apresentação dos recursos tecnológicos às crianças e à comunidade escolar;
- 3 Utilização dos recursos tecnológicos dentro e fora de sala de aula;
- 4 Crianças produzindo vídeos, mensagens e fotos;
- 5 Exposição dos filmes, vídeos e mensagens a comunidade escolar;
- 6 Apreciação e feedback da comunidade escolar sobre a ação realizada.



MATERIAIS

Informativo, papel, computadores, celular, tablets, data show, jogos digitais, sites, redes sociais, QR code, caixa de som, TV, questionário por meio do Google Forms e microfone.



INDICADOR DE RESULTADOS

Acompanhamos os resultados por meio de avaliação das ações realizadas, portfólio contendo os registros das atividades desenvolvidas, questionários e gráficos das avaliações demonstrando o nível de satisfação da comunidade escolar em participar da ação.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- Conhecimento dos recursos tecnológicos utilizados durante toda a realização das ações propostas à comunidade escolar (crianças, pais, discentes e docentes);
- Aprendizagem das crianças;
- Participação de todos os envolvidos na comunidade escolar e no processo de desenvolvimento do projeto;
- Interação e comunicação com toda a comunidade escolar por meio dos Recursos Tecnológicos e as Redes Sociais.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Recursos Tecnológicos



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Conhecimento; Cultura Digital; Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Comunicação; Empatia e Cooperação; Autonomia



EDUCADORES(AS)

Ana Cristina Rodrigues Dias, Ana Cláudia Francisca de Sousa, Adriana Cardoso Moreira Luis dos Santos, Lucimar Barcelos Vasconcelos, Marilucia Balduíno Clemente Melo da Silva, Rosenir Ribeiro da Costa



PRÁTICA: SEMANA DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

CMEI CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

A Semana de Proteção aos Animais surgiu a partir de Projeto de Lei n.086/2019, que tem como proposta sua realização anual, com o objetivo de:

- Diminuir o número de animais na rua, promover palestras e debates sobre a vacinação e o abandono e ampliar o debate sobre o tema com a participação de ONGs e veterinários.

Pensando na relevância deste tema, realizamos atividades com as crianças com o objetivo de:

- Trabalhar o relacionamento e o cuidado com os animais, desenvolver a coordenação motora, estimular o diálogo e incentivar a interação da família e escola.

Para a culminância desse tema, foi realizado um desfile de animais trazidos pelas crianças e seus familiares, que assim puderam conhecer outros animais, curiosidades dos mesmos, hábitos alimentares etc., sendo uma interação significativa para a comunidade.

As crianças participaram de todas as atividades, como produção de livros, painéis, gráficos de animais, origami e um belo desfile de vários animais.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

3 dias



PASSO A PASSO

1

Para sensibilizar as crianças sobre os animais, foi realizada a leitura do livro Animais de Estimação.

- 2 As crianças participaram de rodas de conversas sobre os cuidados com os animais para que refletissem em conjunto sobre o assunto.
- 3 Os alunos confeccionaram animais com diversos tipos de materiais recicláveis disponibilizados.
- 4 Reprodução do vídeo: nome e Som dos Animais.
- 5 Realização do Dia do Bicho da Seda.
- 6 O projeto foi finalizado com um desfile dos animais construídos pelas crianças.



MATERIAIS

Materiais recicláveis, EVAs coloridos, colas, tesouras, TV, pen drives, cartolinas, figuras de animais, aparelho de som, microfones.



INDICADOR DE RESULTADOS

Portfólio



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- Houve interação das crianças com as famílias.
- Os professores participaram com empenho e dedicação, trocando conhecimento entre os colegas.
- A participação da comunidade nesse projeto estimulou o pensamento crítico e criativo de todos os envolvidos.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Formação de Professores; Espaços Diferenciados; Personalização do Ensino; Recursos Tecnológicos.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Conhecimento; Cultura Digital; Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Comunicação; Empatia e Cooperação.



EDUCADORES(AS)

Erika Montalvão, Heloísa Cristina Ferreira, Lucimeire Aparecida Soares, Maria Helena Silvestre, Patrícia Martins.



PRÁTICA: PROJETO BORBOLETAS – A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

CMEI PROFESSORA LEONOR MARQUES BASTOS SILVA



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

O Projeto Borboletas nasceu por meio de uma pesquisa-ação visando oportunizar às crianças da pré-escola a desmistificação do espaço escolar por meio da realização de atividades lúdicas, permeadas pelas interações e brincadeiras dos campos de experiências, visando preparar alunos e pais para que passem com maior tranquilidade por essa etapa de transição.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

12 aulas (3 meses) - 1 vez na semana



PASSO A PASSO

1

No primeiro momento, foi feita uma roda de conversa onde discutimos a seguinte questão: o que sabem sobre as Borboletas? Também foi feita a leitura do livro *A Reprodução das Borboletas* (Suzana Fachinni Granato e Neide Simões de Matos, 2008). Atividade de artes, confeccionando um casulo com rolo de papel higiênico e pintura do desenho impresso da lagarta e da borboleta.

2

No segundo momento, exibimos o vídeo *Metamorfose de uma Borboleta* (<https://www.youtube.com/watch?v=oSwXW4OZ3GE>). Fizemos a analogia da transformação da lagarta em borboleta com o ciclo de vida dos seres humanos, vinculando a mudança ao aspecto natural do desenvolvimento dos seres vivos e levando a observação do contexto da transição que ora as crianças estão passando. Apresentamos as músicas: *Ciranda- Borboletinha* e *A Borboleta e a Lagarta* (palavra cantada).

No terceiro momento, em uma roda de conversa realizamos um bate-papo informal com alguns questionamentos: o que já sei sobre a escola? E o que eu quero saber sobre a escola? Vocês conhecem uma escola? O que vocês sabem sobre a escola do ano que vem? Vocês gostariam de conhecer uma escola?

3

Informamos sobre a realização do projeto em parceria com a escola municipal mais próxima. Elaboramos um bilhete, com as crianças questionando a professora e os colegas da turma do primeiro ano sobre a possível realização de uma visita para conhecer melhor a unidade escolar. Quando recebemos a resposta, lemos com as crianças.

4

No quarto momento, foi entregue um questionário aos pais sobre o projeto, visando conhecer melhor suas angústias e seus medos. Também foi entregue uma autorização para a participação de sua criança na visita monitorada. Nessa etapa, lemos o livro infantil *A Lagarta que Tinha Medo de Voar*, de Cleide Vilas, na roda de conversa e interpretamos a história, identificando o porquê do medo da lagarta em se transformar em borboleta e fazendo uma analogia com a experiência que será enfrentada pela turma na passagem do CMEI para a escola. Enfatizamos a importância de enfrentar os medos desse momento com o apoio dos adultos que cercam as crianças, se abrindo, conversando e explicando quais são seus principais medos.

No quinto momento, as crianças criaram desenhos, buscando responder à seguinte pergunta: como será minha escola?

5

Trabalhamos a psicomotricidade e o faz de conta ao imitar as fases de uma borboleta: rastejamos como a lagarta, agachamos abraçando os joelhos para simbolizar o casulo, voamos batendo os braços como as asas da borboleta. Para finalizar, proporcionamos uma brincadeira livre com o dedoche de borboleta.

6

No sexto momento, realizamos uma visita monitorada no retorno do CMEI, fizemos uma roda de conversa e compartilhamos as experiências vivenciadas, pontuando o que consideraram mais relevante. Como conclusão, foi feita uma produção em forma de desenho com o tema "O que desejo da minha escola do ano que vem".



MATERIAIS

Livro *A Reprodução das Borboletas* (Suzana Fachinni Granato e Neide Simões de Matos, 2008). Papel higiênico para a confecção de um casulo, tinta, lápis de cor e desenho impresso da lagarta e da borboleta.

Vídeo *Metamorfose de uma Borboleta* (<https://www.youtube.com/watch?v=oSwXW4OZ3GE>). Músicas: *Ciranda- Borboletinha* e *A Borboleta e a Lagarta* (palavra cantada).

Papel pardo e pincel atômico, questionário impresso em papel A4, livro infantil *A Lagarta que Tinha Medo de Voar*, de Cleide Vilas, desenhos impressos em papel A4, folhas de papel canson, dedoche de borboleta, impressora, lápis de cor, grafite, transporte (ônibus para a visita monitorada), celular (gravação dos acontecimentos/fotografia), portfólio (papel A-4/fotos).



INDICADOR DE RESULTADOS

Portfólio



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- Empatia e cooperação: compartilhamento da prática vivenciada pelas crianças do primeiro ano na escola com as crianças do jardim II, tornando-o um momento de descobertas e experimentação e facilitando, assim, sua adaptação no ano subsequente.
- Autoconhecimento e autocuidado: desconstruir os principais medos e receios das crianças em relação à escola, encorajando-as a buscar ajuda para superá-los, compartilhando suas angústias com seus pares.
- Autonomia: empoderar a criança para que ela se sinta capaz de solucionar suas dúvidas e vencer seus medos.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Espaços Diferenciados; Personalização do Ensino; Projeto de Vida.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Autoconhecimento e Autocuidado; Empatia; Cooperação e Autonomia.



EDUCADORES(AS)

Franciele Virgínia Da Silva Carvalho, Valéria Miguel da Cruz Melo



PARA SABER MAIS

- Campos de Experiência
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-campos-de-experiencias>





ANOS INICIAIS

2



PRÁTICA: INCLUSÃO E APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS

CMEI PROFESSORA LEONOR MARQUES BASTOS SILVA



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

Estamos em uma escola com um quantitativo considerável de alunos que necessitam de atendimentos diferenciados em algumas necessidades educacionais especiais. Nesse sentido, trabalhamos a fim de incluir todos no processo de aprendizagem e na acessibilidade de recursos que permitam a aquisição das habilidades necessárias à (con)vivência diária. Queremos propor e compor uma ambiência escolar que facilite a inclusão e, concomitantemente, nos traga resultados satisfatórios tanto para o contexto escolar quanto para o contexto social.

Nossos alunos têm uma participação significativa em todas as atividades diferenciadas que propomos. A maioria deles tem a vontade de auxiliar uns aos outros durante a realização de qualquer que seja a atividade proposta. Na atividade da horta, em que exporemos o desenvolvimento a seguir, tivemos o apoio também de outros órgãos públicos de Anápolis: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Secretaria Municipal da Agricultura e Secretaria Municipal de Turismo.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

4 meses.



PASSO A PASSO

- Proposta da realização da horta para os alunos e para os pais/responsáveis.
- Pesquisas realizadas pelos alunos sobre a importância de hortas domésticas.
- 1 • Estudos sobre a customização de espaços para construir hortas e a ideia da horta vertical.
- Reflexões sobre a importância de produtos orgânicos para uma alimentação saudável.
- Reaproveitamento de materiais recicláveis na construção de uma horta – Uso de garrafas PET.
- Apresentação de vídeos que retratam essa temática.
- Produções textuais realizadas pelos alunos. Lembrando que consideramos como texto tanto produções escritas quanto ilustrações que tenham por temática o que foi apreendido na primeira etapa.
- 2 • Exposição das produções textuais nos murais de cada sala de aula.
- Oficina de como plantar e plantio das primeiras hortaliças de nossa horta vertical, com o apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo de Anápolis.
- Conscientização da importância dos cuidados referentes à preservação de nossa horta.
- 3 • Rodízio para a atividade de regar a horta em dias alternados.
- Criação de uma página personalizada no Instagram para que os alunos e a comunidade em geral acompanhem os registros das atividades propostas.
- Registros escritos ao longo de toda a realização desse projeto, feitos pelos alunos de forma individual e também coletiva.
- 4 • Feedback com os alunos para avaliar o que apreenderam dessa atividade e o que ela trouxe de significativo para suas vidas.
- Primeira colheita e aproveitamento dessa colheita no lanche coletivo escolar.
- Replantio.



MATERIAIS

Aparatos tecnológicos (internet), livros e revistas que tratem do tema para estudos e pesquisas, projetor, computadores, papéis, lápis, canetinhas, giz de cera, tintas, lápis de cor, tesoura, cola, terra, adubo orgânico, mudas de hortaliças, garrafas PET, paletes, celulares ou câmeras para o registro fotográfico.



INDICADOR DE RESULTADOS

Produções escritas, ilustrações, registros fotográficos e discussões orais.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- Integração de todos os alunos ao longo das atividades realizadas com aproveitamento satisfatório.
- Alcance de habilidades e aprendizagens propostas para cada grupo, respeitando os limites de todos.
- Ambiência escolar integrada e envolvida com as melhorias na interação de toda a comunidade escolar, desenvolvendo a empatia e a importância do trabalho em grupo.
- Participação significativa, prazerosa e criativa dos alunos com necessidades educacionais especiais.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Avaliação de Aprendizagem; Espaços Diferenciados; Personalização do Ensino; Recursos Tecnológicos; Projeto de Vida.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Conhecimento; Cultura Digital; Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Empatia e Cooperação; Autonomia.



EDUCADORES(AS)

Fabiana Patrícia M. Cardoso, Leonila Barão Souza Mendes, Muriel Fernandes da Silva, Patrícia Correia Junqueira.

9 de novembro de 2019.

Esta comemoração
da República
em novembro.

bandeira, f

no de 188

o-lei ním

renagem a

ximo da nít

os no d

o dia





PRÁTICA: FAMÍLIA E ESCOLA: CAMINHANDO JUNTAS PELA EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL PASTOR MIGUEL MOREIRA BRAGA



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

A ideia surgiu a partir do distanciamento das famílias em relação ao processo de ensino e aprendizagem de seus filhos. Dessa forma, a prática foi pensada com o objetivo de estreitar os vínculos e a parceria entre a escola e a família em prol da melhora dos resultados dos alunos.

Assim participaram de aulas de reforço, planejadas com base em um levantamento das dificuldades apresentadas. As famílias dos alunos também foram envolvidas através de eventos e momentos de interação, promovidos pela escola com o intuito de aproximá-las da vida escolar das crianças.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

1 ano letivo



PASSO A PASSO

1. Elaboração do plano de ação, captação de recursos, avaliação diagnóstica, seleção dos alunos que farão o reforço e apresentação da proposta para as famílias.
2. Evento envolvendo a comunidade escolar, início das aulas de reforço, avaliação de percurso.
3. Aquisição do celular para a otimização do contato com as famílias, avaliação de percurso, enquête de satisfação da comunidade escolar.
4. Avaliação de percurso e evento envolvendo a comunidade.
5. Avaliação de saída e análise dos resultados alcançados.



MATERIAIS

Computadores, internet, xerox, data show, caixa de som, material dourado, jogos pedagógicos, prendas para sorteio, lanche para a comunidade, celular.

Parceria com profissionais da área da saúde.



INDICADOR DE RESULTADOS

Avaliações periódicas e pontuais, reuniões para a reflexão sobre os resultados.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- Melhoria do rendimento escolar.
- Maior envolvimento da família com a escola.
- Assiduidade dos alunos nas aulas de reforço.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Gestão Educacional; Gamificação; Avaliação de Aprendizagem; Personalização do Ensino; Recursos Tecnológicos.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Conhecimento; Cultura Digital; Comunicação;
Empatia e Cooperação; Autonomia.



EDUCADORES(AS)

Joyce Cristiane e Silva, Marciley Cristina de Freitas.



PRÁTICA: EU SOU BILÍNGUE

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ERNST HEEGER



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

A partir da necessidade de incluir uma aluna surda à turma. Com isso foi percebida a oportunidade de ensinar Libras para a turma, para que os outros alunos pudessem passar a se comunicar melhor com a colega.

A ação foi realizada em uma parceria da professora regente, intérprete e profissional de Atendimento Educacional Especializado. Os alunos se envolveram e desenvolveram 100% das atividades.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

o projeto foi realizado em 1 ano, mas já em 3 meses vimos grandes resultados.



PASSO A PASSO

- 1 Mobilização e sensibilização sobre a importância de aprender Libras.
- 2 Conscientização dos pais sobre a importância dessa aprendizagem e clareza de que ele não irá atrapalhar os conteúdos tradicionais.
- 3 Seleção de conteúdos teóricos e práticos para serem ministrados aos alunos.
- 4 Seleção de atividades escritas para colar no caderno para aprendizagem/estudo, evidenciando o que tem sido ensinado.
- 5 Aulas duas vezes na semana, de uma hora cada uma.
- 6 A cada bimestre, realização de uma avaliação oral e escrita. Certificação dos alunos bimestralmente com a nota das avaliações realizadas.



MATERIAIS

Xerox, impressora, tinta, papel de certificado.



INDICADOR DE RESULTADOS

Avaliações bimestrais, oral e escrita. Portfólio (caderno dos alunos com atividades ministradas, fotos do projeto).



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- Inclusão da aluna surda na sala, nas atividades, no recreio (mudança radical na vida dessa aluna).
- Aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais pelos alunos.
- Reconhecimento por parte da Secretaria de Educação e da Câmara Municipal de Anápolis e participação em um programa da Rede Globo de Televisão, por ser um projeto diferenciado e de grande valia perante a sociedade.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Personalização do Ensino.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Conhecimento; Autoconhecimento e Autocuidado;
Comunicação.



EDUCADORES(AS)

Eliane Aparecida de Oliveira Freire, Euline de Fátima Lourenço Faria, Queila Romeiro Martins.



PARA SABER MAIS

- Reportagem sobre o projeto: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/alunos-decidem-aprender-libras-para-incluir-colega-surda-em-anapolis.ghtml>
- Libras na escola inclusiva: dicas e exemplos para a prática: <https://www.diversa.org.br/libras-na-escola-inclusiva-dicas-exemplos-para-pratica/>



PRÁTICA: FAMÍLIA NA ESCOLA

ESCOLA MUNICIPAL DR. ANAPOLINO SILVÉRIO DE FARIA



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

Da necessidade de uma maior participação das famílias, sobretudo na vida escolar de seus filhos. Com a proximidade das famílias no acompanhamento da vida escolar dos alunos, a intenção é termos uma maior participação nas aulas, o maior envolvimento com as atividades propostas e o aumento no interesse pela aprendizagem por parte dos estudantes.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

1 bimestre



PASSO A PASSO

- 1 Planejamos as atividades diárias de acordo com interesse dos alunos.
- 2 Além das atividades em sala, propomos outras, que levaram as famílias a participar das tarefas de seus filhos.
- 3 Divulgamos para as famílias a importância de sua participação na vida escolar.
- 4 Organizamos reuniões com os pais, oferecendo um momento para a troca de ideias, palestras e vídeos com temas interessantes à proposta. Oferecemos um pequeno lanche e expomos os trabalhos dos alunos, bem como um mural mostrando os alunos-destaque de cada sala.



MATERIAIS

Recursos didáticos do cotidiano, recursos tecnológicos como data show, telão, notebook, celular ou câmera fotográfica para produzir as fotos dos alunos destaques, papéis para produção de textos para convite às reuniões, bem como textos e outros necessários, biscoitos, frutas e sucos para o lanche nos dias de reuniões.



INDICADOR DE RESULTADOS

Avaliação por meio da participação.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- Melhora na participação das aulas, sobretudo o interesse do aluno.
- Aumento da aprendizagem.
- Melhora na participação da família na vida escolar da criança.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Avaliação de Aprendizagem; Personalização do Ensino; Projeto de Vida.



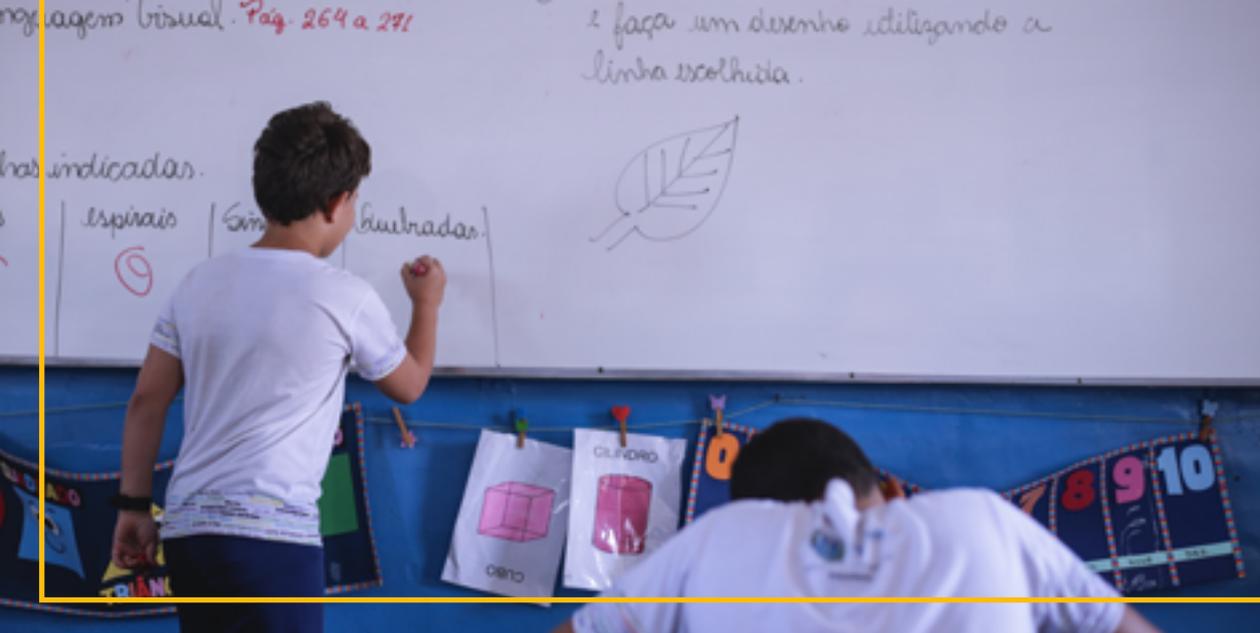
COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Autoconhecimento e Autocuidado; Empatia e Cooperação.



EDUCADORES(AS)

Ana Paula Batista Coelho de Oliveira, Charlene Rodrigues da Silva Gomes, Denise Rodrigues de França, Ezequias de Sousa, Márcio Robson, Marlon Régis, Miriam Aires, Renata Souza Gomes, Vicente de Oliveira Peixoto.



PRÁTICA: PROJETO FLUÊNCIA – LEITURA E ESCRITA

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JESUS DUARTE



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

A motivação para elaboração desse Projeto partiu da necessidade de melhorar a fluência leitora de nossos alunos. A participação dos estudantes foi constante, pois o projeto acontece na rotina da sala de aula.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

O tempo deve ser determinado de acordo com a necessidade do professor. Tendo variado de 1 a 4 horas diárias, ou seja de 60 a 240 minutos.



PASSO A PASSO

- 1 Diagnóstico da Leitura.
- 2 Aplicação diária na rotina da sala de aula. Todos os dias o professor utilizou uma prática específica, retomando processos esquecidos na alfabetização e fazendo com que o aluno constantemente ouvisse sua voz durante leitura, podendo se autoavaliar.
- 3 Semanalmente chamamos à frente e ouvimos o aluno individualmente.
- 4 Sorteio entre turmas e alunos para o Amigo Contador, momento semanal ou quinzenal em que as turmas se uniram para que os amigos sorteados fizessem leitura e contação audíveis uns para os outros.
- 5 Diagnóstico de Processo e possíveis correções.
- 6 Avaliação bimestral pelos professores.



MATERIAIS

Livros literários, fichas de leitura, recursos multimídia.



INDICADOR DE RESULTADOS

Avaliações por audições.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- Melhoramos a fluência leitora e a interpretação de texto em todos os nossos alunos.
- Alunos se avaliando e buscando melhorias constantes.
- Estabelecemos, entre os Amigos Contadores, a liberdade para criar, imaginar e desenvolver um pensamento crítico sobre o que leram uns para os outros.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Gestão educacional.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Conhecimento; Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Senso Estético; Autoconhecimento e Autocuidado; Comunicação; Empatia e Cooperação; Argumentação; Autonomia.



EDUCADORES(AS)

Graziela Dânia da Silva Lima, Malva Christina Bonfim Monteiro.



ANOS FINAIS

3



PRÁTICA: ADUBO ORGÂNICO NA ESCOLA

ESCOLA MUNICIPAL CORA CORALINA



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

Da necessidade de reaproveitar os restos da cantina escolar (compostagem) para fazer o adubo orgânico e em seguida o plantio das mudas.

Os alunos, professores de ciências e equipe gestora fizeram a compostagem. As mudas foram trazidas de casa com ajuda da família e foram plantadas usando o adubo orgânico.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

1 semestre



PASSO A PASSO

- 1 Os alunos separaram o lixo orgânico da cantina (até mesmo os que sobram em suas vasilhas).
- 2 Colocamos em tambores com vários furos (para a eliminação do líquido percolado, também conhecido como chorume), em um espaço ao ar livre.
- 3 Em outro tambor, adicionamos terra com minhoca e água. Em seguida, misturamos bem e deixamos ao ar livre.
- 4 No tambor do terceiro passo, colocamos o lixo orgânico, misturando bem.
- 5 Depois de cinco a sete dias, adicionamos mais terra.
- 6 Após 15 dias, começamos a utilizar o composto nas plantas.



MATERIAIS

Lixo orgânico, luvas, pás de jardinagem, tambor, minhoca, água limpa, mudas de plantas, canteiros.



INDICADOR DE RESULTADOS

Relatório teórico. Prática de experimentação.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- Reaproveitar os restos da merenda escolar de maneira prazerosa.
- Amenizar um problema de desperdício de alimentos.
- Socialização e interação entre a escola e a comunidade.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Sustentabilidade.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Autoc-
nhecimento e Autocuidado; Autonomia.



EDUCADORES(AS)

Adlane Souza Gebrail, Gardênia Castro Rodrigues dos Reis, Larissa Ferreira Silva, Layser Bueno Celestino do Cou-
to, Lilian Pereira Vieira, Simone Abrão Alves.



PARA SABER MAIS

- O que é compostagem?
<http://www.setorreciclagem.com.br/compostagem/o-que-e-compostagem>



PRÁTICA: GAME KAHOOT: APRENDER BRINCANDO

ESCOLA MUNICIPAL AFONSINA MENDES DO CARMO



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

O tempo presente é marcado pelos avanços tecnológicos advindos da cibercultura. Assim, a ideia de trabalhar com games por meio do Kahoot surgiu ao pensarmos nas interfaces entre as tecnologias e a escola, almejando tornar o processo de ensino mais atrativo para nossos alunos, que estão imersos na cultura digital, potencializando novas aprendizagens.

Duas turmas de quarto ano, duas turmas de quinto ano, duas turmas de sexto ano e duas turmas de sétimo ano do ensino fundamental participaram de experiências com o Kahoot, propostas pelos professores de Educação Física e História. Durante as aulas foram notórios o envolvimento e a intensa participação dos alunos no desenvolvimento do jogo. A alegria, o entusiasmo e a empolgação foram nitidamente perceptíveis. Muitos educandos, em conversa informal com os professores, afirmaram que mais vivências com o jogo Kahoot são bem-vindas.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

1 aula (50 minutos)



PASSO A PASSO

O game Kahoot foi apresentado aos professores pela equipe gestora da unidade escolar para que pudesse ser utilizado no trabalho dos conteúdos curriculares diversos. Os alunos foram convidados por alguns professores para conhecer o game, que foi vivenciado durante o segundo e o terceiro bimestre do ano letivo de 2019 em algumas aulas de Educação Física nas turmas do quarto ano ao sétimo ano, bem como nas aulas de História nas turmas de sexto e sétimo anos. O Kahoot é um sistema de questionários online, que funciona como um jogo de perguntas e respostas. É um jogo-disputa entre os alunos, utilizado para trabalhar os conteúdos estudados em sala de aula. Durante as aulas, a euforia e os sorrisos das crianças foram marcantes. O Kahoot possibilitou aprender de forma lúdico-criativa.



MATERIAIS

Celulares, data show e aparelho de som (divulgação do Kahoot pela equipe gestora), computadores do laboratório de informática, data show e aparelho de som (vivência no Kahoot com os alunos)



INDICADOR DE RESULTADOS

Portfólio, avaliações e depoimentos dos alunos.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- Avalia-se que o jogo Kahoot trouxe inovação para a sala de aula, encantando e estimulando os educandos a aprender os conteúdos. Pontua-se que ele permitiu também o trabalho com a linguagem lúdica, tornando o processo educacional prazeroso e envolvente. Ademais, cabe pontuar que houve uma intensa participação dos alunos no desenvolvimento do jogo.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Gamificação; Avaliação de Aprendizagem; Recursos Tecnológicos.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Conhecimento; Cultura Digital.



EDUCADORES(AS)

Edna Novaes, Livia Alessandra de Carvalho Tele, Marcos Vinícius Guimarães de Paula.



PARA SABER MAIS

Para saber mais:

- **Kahoot** - <https://kahoot.com/>
Plickers - <http://aulaincrivel.com/plickers/>



PRÁTICA: FAMÍLIA CONECTADA

ESCOLA MUNICIPAL LIONS ANHANGUERA



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

Observando o crescente distanciamento das famílias dos seus filhos, o projeto surgiu como uma tentativa de gerar reflexões no sentido de aproximar os pais e os responsáveis pela vida escolar dos alunos.

A princípio, os alunos foram envolvidos por meio da música Desconecta, de Daniel Salles. Ela foi apresentada em forma de coreografia por parte da Equipe Gestora e dos professores para os alunos do Jardim II ao quinto ano. Os alunos dos anos Finais (de sexto ao nono ano) tiveram palestra com a coach Maria Natividade Godoi, que discutiu o assunto com os adolescentes. Em seguida, realizaram atividades em sala de aula relacionadas à palestra, junto aos professores de Arte e Educação Religiosa. Esse foi o primeiro contato com o tema.

Em seguida, foram realizados registros concretos pelos próprios alunos, como desenhos, fotografias e produções textuais, posteriormente expostos na Festa da Família.

Contamos também com a participação de Conselheiros Tutelares e com a presença da Assessora da SEMED, Márcia Siqueira, no dia da Festa da Família.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

15 dias



PASSO A PASSO

- 1 Confecção de um celular de papel Iphone para apresentação e ensaio da música de Daniel Sales.
- 2 Os alunos dos anos finais (de sexto ao nono ano) participaram de uma palestra sobre o uso excessivo de celulares e eletrônicos, seus riscos para a juventude e a valorização da vida. Em seguida, realizaram atividades em sala de aula referentes à palestra.
- 3 Foram realizados registros concretos pelos próprios alunos: desenhos, fotografias e produções textuais, que deram origem a uma exposição na Festa da Família. Nessa etapa, os professores trabalharam o uso consciente dos celulares e eletrônicos por meio de rodas de conversas.

- 4 Preparação do painel e do local da Festa da Família.
- 5 Palestra intitulada Família Conectada, ministrada por um conselheiro tutelar para trabalhar temas como a educação digital, a obediência dos filhos aos pais/responsáveis e responsabilidade, entre outros.
- 6 À medida que a palestra ia acontecendo, fazíamos interrupções para apresentarmos repetidamente e propositalmente a coreografia Desconecta.



MATERIAIS

Cartolina, aparelho de som, imagens de celulares, desenhos, produções textuais dos alunos, fotografias, TNT, EVA, som, data show, microfone.



INDICADOR DE RESULTADOS

Os resultados foram analisados mediante relatórios feitos pelos pais e professores.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- O impacto causado nas famílias foi positivo. Muitos se emocionaram ao ouvir a letra da canção e fizeram depoimentos junto aos conselheiros tutelares que ministraram a palestra. Outro resultado interessante foi a atitude das mães, que fizeram postagens em suas redes sociais e marcaram o perfil da escola num pedido de "DESCONECTA".
- As expectativas para esse projeto foram superadas. O êxito se deu ao observarmos todas as turmas envolvidas. Por meio da música trabalhada, das atividades escritas, dos debates ou mesmo do reflexo causado na sensibilização quanto ao uso do celular com moderação e a importância das relações familiares na construção do caráter de um cidadão de bem.
- Percebemos certo avanço em relação ao envolvimento das famílias no que concerne à vida escolar de seus filhos. Isso nos motiva enquanto equipe gestora, que busca resultados não somente quantitativos, mas também qualitativos no processo de ensino e aprendizagem.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Gestão Educacional; Recursos Tecnológicos; Projeto de Vida.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Conhecimento; Cultura Digital; Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Autoconhecimento e Autocuidado; Comunicação; Empatia e Cooperação; Argumentação; Autonomia.



EDUCADORES(AS)

Equipe Gestora, professores e comunidade escolar.



PRÁTICA: PEQUENOS EMPREENDEDORES, GRANDES CIDADÃOS

ESCOLA MUNICIPAL DONA ALEXANDRINA



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

O projeto Pequenos Empreendedores, Grandes Cidadãos surgiu da observação do ambiente escolar em relação à limpeza e organização. Diariamente era retirado muito lixo das salas, especialmente papel. Após essa avaliação, a coordenação fez o repasse aos estudantes da necessidade de diminuir a quantidade de lixo na escola. Eles participaram de forma ativa nas ações planejadas, sendo os protagonistas do desenvolvimento do projeto.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

2 meses



PASSO A PASSO

1

Foi realizada uma apresentação do tema para os estudantes e funcionários da Unidade Escolar. A diretora da escola fez a apresentação do projeto, mostrando sua importância, o período de realização, os professores orientadores responsáveis e o detalhamento das ações a serem realizadas por disciplinas.

Foram realizadas as ações por disciplina, sendo:

2

Ciências e Artes: os alunos fizeram uma pesquisa no laboratório de informática sobre a reciclagem do papel. Foi colocada na sala de aula uma caixa onde se separavam os papéis para a reciclagem. Após as pesquisas sobre o tema, foram realizadas oficinas de reciclagem de papel, onde os alunos gravaram vídeos mostrando o passo a passo de como realizar a atividade. Após o produto (papel reciclado) já pronto, eles construíram capas de agenda, cartões e convites usando a criatividade de cada um.

Realização da Oficina de Papietagem: confecção de materiais de ornamentação usando jornais velhos. Com a técnica papietagem, construímos flores e vasos, usados posteriormente na decoração da escola na Festa da Primavera.

Matemática: nas aulas de matemática, os alunos aplicaram e responderam a questionários, levantando dados para apresentar à comunidade escolar, por meio de planilhas, gráficos e tabelas, a quantidade de papel e sacos de lixo que se economizaram no período de execução do projeto. Geografia e História: os estudantes assistiram a palestras sobre poluição ambiental e realizaram debates em que mostraram os impactos ambientais ao longo da história. Também produziram vídeos, conscientizando sobre os prejuízos causados pelo lixo ao ser humano e ao meio ambiente. Os três melhores vídeos foram exibidos aos alunos e à comunidade escolar, e também publicados na página da escola no Facebook.

Língua Portuguesa: nessas aulas, os alunos construíram folders e cartazes, que foram fixados nos murais da escola, conscientizando os estudantes sobre a responsabilidade do uso do papel e mostrando a importância de sua reciclagem.

3 : Para a finalização das atividades desenvolvidas, foi realizada uma feira artesanal na unidade escolar, onde os alunos puderam expor suas conclusões sobre o trabalho realizado durante o ano de 2019.



MATERIAIS

Notebook, data-show, som, microfone, caixa de papelão grande (a ser colocada em cada sala para recolher o lixo de papel), tela para papel reciclado, liquidificador, balde, jornais, cola, tinta guache (para a produção do papel reciclado), mesas para a exposição dos trabalhos artesanais, desenhos, produções textuais dos alunos, fotografias, TNT, EVA, som, data show, microfone.



INDICADOR DE RESULTADOS

Relatórios e portfólios.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- A partir do trabalho desenvolvido, os estudantes puderam perceber o quanto agimos de forma incoerente com o meio ambiente e que também gastamos muito com material escolar, inclusive com o papel, e portanto não devemos desperdiçar essa matéria-prima, que, ao ser reciclada, dará origem a novos materiais.
- Nesse processo, eles perceberam o quão importante é a conscientização do ser humano, que, ao conhecer os impactos ambientais que a poluição acarreta, pode transformar o nosso meio, criando diferentes formas de reciclagem.
- Limpeza e organização do ambiente escolar, diminuição da quantidade de lixo produzida na escola, principalmente de papel.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Avaliação de Aprendizagem; Personalização do Ensino; Projeto de Vida; Preservação do Meio Ambiente.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Conhecimento; Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Argumentação.



EDUCADORES(AS)

Andréia Carvalho Lima, Daltahir Marinho, Eliane Steinheuser, Elisângela de Andrade, Maria Zildene Guimarães, Mirian Batista, Nestor Pereira, Patrícia Pereira da Silva, Renata Roriz, Vera Magali Teixeira, , Virgínia Almeida.



GESTÃO ESCOLAR

4



PRÁTICA: GESTÃO PEDAGÓGICA E PLANEJAMENTO DE AÇÕES PEDAGÓGICAS

ESCOLA PRESBITERIANA DAYSE FANSTONE



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

Da vontade de diminuir a negligência de acompanhamento das crianças por parte dos pais. Os casos mais críticos de negligência identificados por meio do acompanhamento dos pais foram selecionados, fizemos uma notificação convocatória através do Conselho Tutelar e realizamos esclarecimentos tendo como base o ECA sobre a responsabilidade dos pais junto ao acompanhamento adequado das crianças.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Triagem no primeiro semestre e reunião em agosto.



PASSO A PASSO

Durante o primeiro semestre, fizemos orientação aos pais com a participação de toda a equipe (direção, coordenações, professores da turma e professora de Atendimento Educacional Especializado – AEE) em reuniões individuais. Essas reuniões se repetiram para o acompanhamento da melhoria nos cuidados com a criança quanto a questões escolares e de cuidados gerais com a criança no que diz respeito a saúde, higiene etc. Filtrando casos em que, apesar de todo acompanhamento, não houve uma evolução satisfatória no primeiro semestre, os pais foram convocados mediante notificação convocatória do Conselho Tutelar, com uma reunião específica, salientando a obrigatoriedade dos pais nesse acompanhamento, além de serem esclarecidos quanto ao ECA.



MATERIAIS

Notificações convocatórias, datashow, computador, aparelho de som, lanche.



INDICADOR DE RESULTADOS

Relatórios.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- Melhoria de resultados acadêmicos.
- Melhora do acompanhamento dos pais.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Gestão educacional.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Conhecimento; Autogestão; Comunicação.



EDUCADORES(AS)

Alessandra Lopes de Sá Oliveira, Cristina Márcia de Lima, Conselheiro Tutelar, famílias dos alunos, professores.



PARA SABER MAIS

Para saber mais:

- ECA faz 29 anos e ainda enfrenta desafios na implementação
<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2019-07/eca-faz-29-anos-e-ainda-enfrenta-desafios-na-implementacao>



INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DE ALFABETIZAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL MARIA APARECIDA GEBRIM



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

No ano letivo de 2018 foi realizada uma análise dos dados apresentados no diagnóstico inicial de hipótese de escrita das turmas de 2ªA e B e 3ªA e B. Constatou-se que havia crianças que ainda não tinham se apropriado do Sistema de Escrita Alfabética e, por conseguinte, foi elaborado um plano de ação com intervenção pedagógica para o enfrentamento dessa problemática, traçando estratégias e ações para alfabetizar as crianças que não se encontravam na hipótese de escrita alfabética.

Participaram do processo alunos das turmas de segundo e terceiro anos, professoras das respectivas turmas, Isabela e Isadora (estudantes do nono ano, assistentes do Programa Mais Alfabetização, professoras readaptadas e coordenadora pedagógica.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

1 ano



PASSO A PASSO

A equipe gestora promoveu uma sensibilização com as professoras sobre a necessidade de traçar um efetivo plano de trabalho a ser desenvolvido com as crianças não alfabetizadas com o objetivo de alfabetizá-las, tendo como base a leitura e a escrita. Essa ação foi iniciada com a apresentação dos dados do diagnóstico inicial do ano letivo de 2018, a coordenadora pedagógica falou das possibilidades, dos desafios e dos direitos de aprendizagens dos alunos para essa fase de escolarização.

Nesse plano de trabalho, foram utilizadas várias intervenções como:

Atividades diferenciadas para atender as necessidades específicas de apropriação do SEA (Sistema de Escrita Alfabética), de acordo com as hipóteses de escrita desse grupo de alunos ainda não alfabetizados.

Todos os alunos foram incentivados, motivados e orientados com atividades lúdicas de jogos de alfabetização, alfabeto móvel, vídeos de alfabetização e jogos online, fichas de leituras, construção de palavras a partir de imagens, produção de textos seguidos de revisão textual, audição e contação de histórias literárias, atividades como cruzadinhas, diagrama de palavras, comparação de palavras, todas as atividades acompanhadas por muita consciência silábica e fonêmica.

Aulas de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética com a coordenadora pedagógica com todo o grupo de alunos não alfabéticos fora da sala de origem dos alunos.

Aulas de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética com as professoras readaptadas fora de sala de aula de origem dos alunos.

Aulas com as professoras dentro de sala com a turma mista de alunos alfabéticos e não alfabéticos.

Assistência e monitoria de duas alunas do nono ano do turno matutino, Isabelle e Isadora, que trabalhavam dentro de sala de aula com atividades diferenciadas dos demais alunos alfabéticos, com jogos, atividades de leitura ou escrita.

Assistência e monitoria das assistentes contratadas pelo Programa Mais Alfabetização (cinco horas em cada turma de primeiro e segundo anos) que também davam suporte dentro de sala juntamente com a professora da turma e também com atividades específicas de SEA.

Todas as colaboradoras desse plano de ação realizaram atividades no próprio período de aula dos alunos, sendo que contamos com uma professora readaptada de sala de aula todas as tardes, cinco horas de assistentes do Programa Mais Alfabetização para cada turma de primeiro e segundo anos. Todas as tardes com a monitoria das alunas do nono ano, três aulas três vezes por semana, com todos os alunos com a coordenadora pedagógica.



MATERIAIS

Jogos de alfabetização (material do Pnaic 2013), alfabeto móvel, fichas de leitura, autoditado, palavras no quadriculado, vídeos de alfabetização, texto fatiado, reescrita de textos de memória, cruzadinhas, livros literários.



INDICADOR DE RESULTADOS

Diagnóstico de escrita bimestrais.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- Apropriação do sistema de escrita alfabética.
- Fomentar a fluência de leitura.
- Desenvolver uma prática de produção textual.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Gestão educacional.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Conhecimento; Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Autogestão; Autoconhecimento e Auto-cuidado; Comunicação; Empatia e Cooperação; Autonomia.



EDUCADORES(AS)

Amanda Ferreira de Miranda, Angelita Rosimeire Sousa Silva, Claudia Maria da Costa.





PRÁTICA: 5S NA BIBLIOTECA

ESCOLA MUNICIPAL ROSEVIR RIBEIRO DE PAIVA



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

Dificuldades no acesso e no uso dos livros pela comunidade escolar em um ambiente acolhedor e organizado.

Tivemos o auxílio de estagiários, tanto de estudantes de pedagogia como de tecnólogos em administração, na elaboração do projeto e na execução organizativa do mesmo. Os estagiários organizaram o espaço, catalogaram o material e separaram o acervo.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

5 aulas



PASSO A PASSO

1 Apresentamos a colaboradora responsável pela biblioteca aos estagiários, que expuseram a necessidade de ter um programa de qualidade e os benefícios que o mesmo traria para o ambiente de trabalho. Os mesmos concluíram que o Programa 5S faria com que houvesse um melhor aproveitamento do espaço físico nas estantes dos livros, com a eliminação de alguns materiais desnecessários e proporcionando assim melhores condições de trabalho, além de uma melhora expressiva no desperdício de tempo procurando os livros.

2 Fizemos a separação dos livros em ordem alfabética e lançamos em um sistema operacional no computador. Foi separado também em: infantil, infanto-juvenil e juvenil. Classificamos também os livros dos autores anapolinos. Além da ordem alfabética, é possível localizar os livros no sistema por nome do autor ou até mesmo por gêneros literários.

3 Separamos os livros através de níveis de leitura, no qual foram implantados códigos de cores para cada nível:

- Rosa – livros sem palavras;

- Azul – letra caixa alta;
- Vermelho – leitura longa;
- Amarelo – leitura curta;
- Verde-claro – professores/didáticos;
- Verde-escuro – dicionários;
- Preto – história e geografia de Goiás.



MATERIAIS

Acervo literário, computador, identificadores coloridos feito com papel.



INDICADOR DE RESULTADOS

Ficha de registro da biblioteca.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- Organização do ambiente.
- Classificou os livros conforme o tipo de leitura.
- Deixou o ambiente limpo e sem aglomerações de itens.
- Facilitou o uso da biblioteca pelos alunos e comunidade.
- Padronizou a forma de estudo no ambiente, deixando-o mais disciplinado e prazeroso.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Espaços diferenciados.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Conhecimento; Cultura Digital; Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Autogestão; Senso Estético; Autoconhecimento e Autocuidado; Comunicação; Empatia e Cooperação; Argumentação e Autonomia.



EDUCADORES(AS)

Elizette Silva Santos Dias Campos.



PARA SABER MAIS

Programa “5 S” na Escola

- <http://www.ludusportal.com.br/pais/mostra/id/7-Programa-5-s-na-escola.html>



PRÁTICA: UMA ANÁLISE DA DINÂMICA DA ESCOLA EM RELAÇÃO A FAMÍLIA X ESCOLA

CMEI ILDEFONSO LIMÍRIO GONÇALVESPAIVA



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

A partir da problemática da participação dos pais na vida escolar de seus filhos, e da elaboração de estratégias que melhorassem a parceria entre escola e família.

Toda a comunidade escolar foi envolvida nesse projeto, com apresentações e parcerias com o posto de saúde do bairro e outros órgãos.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

12 meses.



PASSO A PASSO

- 1 Levantamento das principais dificuldades dos pais para a participação da vida escolar, tais como reuniões, apresentações e outros.
- 2 Criar parcerias com órgãos que acolham a família na unidade escolar.
- 3 Desenvolver ações que incluam os pais e os façam sentir a necessidade de participar da vida escolar e das rotinas da unidade.
- 4 Palestra com psicóloga e com um coach sobre Inteligência Emocional.
- 5 Dia da beleza.
- 6 Outubro Rosa. Palestra com o médico.



MATERIAIS

Pesquisa por escrito na agenda das crianças, parcerias com Faculdade Fama de Anápolis, parceria com o Posto de Saúde do Bairro, profissionais da beleza e médicos voluntários.



INDICADOR DE RESULTADOS

Utilizamos relatórios e criamos também um portfólio digital usando as mídias sociais como forma de divulgação.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- Alcançamos um grande resultado relacionado à reunião de pais e chegamos a 98% de participação.
- Outro destaque é a participação efetiva em rotinas da unidade em que os pais antes ficavam alheios.
- Mudança de hábitos de higiene na família e nos cuidados com as crianças.
- Melhoria na comunicação e na empatia da comunidade escolar.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Gestão educacional.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Autogestão; Senso estético; Autoconhecimento e Autocuidado; Comunicação; Empatia e Cooperação; Argumentação.



EDUCADORES(AS)

Cleide Almeida Barbosa, Raquel R. de Godois Nunes Vargas.



PRÁTICA: GESTÃO PEDAGÓGICA – PLANEJAMENTO E AÇÕES PEDAGÓGICAS. PROJETO SOLETRANDO NA ESCOLA

ESCOLA MUNICIPAL RAIMUNDA DE OLIVEIRA PASSOS



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

Considerando a imensa dificuldade no aprendizado não só dos alunos, mas também de todos os falantes da língua, quando se refere à ortografia, acreditamos que, através do Projeto Soletrando na Escola, o trabalho com os alunos se tornaria mais eficaz a partir do momento em que conseguíssemos despertar o desejo através do lúdico e da competição entre eles. Percebemos quando o estudioso francês Meirieu, em livro de 1998, nos lembra que “nada se faz sem desejo. Impor o que quer que seja ao sujeito, se disso não manifestar desejo, é expor-se à recusa, ou provocar a rejeição”.

Pensando em garantir o direito de aprender, o objetivo desse trabalho foi incentivar e motivar os alunos através de uma competição saudável, visando a ampliação do vocabulário, a compreensão do significado e a ortografia correta das palavras e despertando o interesse pela leitura e pela escrita.

Existe uma crítica que todos nós fazemos ao velho sistema de ensino, em que tudo se resumia a “decoreba”. Concordamos com aqueles que afirmam que decorar não é ensino. É lógico que devemos incentivar o raciocínio e estimular a criatividade, que é a capacidade de redigir e interpretar textos, mas para isso nossos alunos também precisam escrever e falar corretamente. Então através de estudo de palavras nossos alunos se motivaram a escrever corretamente, sem perceber tal complexidade, pois estão brincando, competindo para melhor exercer seu papel de aluno com competências e habilidades dentro da Língua Portuguesa.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

1 semestre



PASSO A PASSO

Para isso foi necessário o envolvimento de todos os alunos na competição. Foram feitas em quatro etapas, realizadas em sala de aula. Assim os alunos somaram os acertos no decorrer das etapas, e cada acerto valia um (1) ponto. Todos os alunos recebiam sua lista de palavras, a professora trabalhava as regras de cada uma delas,

corrigia os exercícios propostos, e os alunos escolhiam 20 palavras de cada lista para procurar no dicionário o significado e escreviam uma frase com cada uma das palavras. Depois de todo esse contato, eles ficavam responsáveis por estudar com mais afinco a escrita das palavras. Duração: 15 dias (primeira quinzena de junho)

- 1 No primeiro momento os alunos competiram em sala de aula em grupos (duração: 15 dias – segunda quinzena de junho). reuniões, apresentações e outros.
- 2 Na segunda etapa, os componentes de cada sala caíram para apenas três integrantes (duração: 15 dias – primeira quinzena de agosto).
- 3 Na terceira etapa, cada um dos alunos competiu sozinho com outro colega e foram classificados três alunos de cada sala (duração: 15 dias – segunda quinzena de agosto). Os três finalistas competiram entre si e se classificou o que obteve menor número de erros (duração: 15 dias – primeira quinzena de setembro).

A final foi realizada na segunda quinzena de setembro, no pátio da escola, com a participação de toda comunidade escolar. Os cinco finalistas, dois do sexto ano (um deles da inclusão) e um de cada uma das salas do sétimo, oitavo e nono anos teve a oportunidade de soletrar cinco palavras, e passaram para a segunda fase os alunos com menor número de erros. Na segunda fase, foi feita a competição com três palavras e classificaram-se para a final os alunos com menor número de erros. O aluno do sexto ano que faz parte da inclusão nos orgulhou muito, ficando em primeiro lugar, pois o mesmo não errou nenhuma das palavras soletradas. Em segundo lugar ficou a aluna do nono ano, e em terceiro, uma aluna do sexto ano.



MATERIAIS

Notebook como ferramenta pedagógica, quadro branco, dicionário, cadernos, caneta, lápis, borracha.



INDICADOR DE RESULTADOS

Percebemos no final do segundo bimestre, através do Desempenho Acadêmico, o crescimento significativo das notas dos alunos em relação à Língua Portuguesa.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- A avaliação foi realizada de forma contínua, e levaram-se em consideração a interação entre alunos, a assiduidade, a pontualidade e, principalmente, o interesse demonstrado pelo aluno no desenvolvimento das atividades propostas no decorrer da realização do Projeto Soletrando na Escola. Ele não teve efeito de nota, apenas serviu como um meio de reflexão e aperfeiçoamento no uso da Língua Portuguesa.
- Acreditamos que o projeto sustentou uma proposta de trabalho para a construção da leitura e da escrita de forma prazerosa e real. Eles puderam expor melhor suas ideias, refletindo, assim, sobre a construção da escrita, envolvendo-se em suas produções textuais.
- O trabalho foi altamente valorizado pelos alunos das turmas envolvidas. A estratégia do projeto criou um círculo virtuoso. Esperamos que a partir de agora os alunos passem não só a produzir textos de maneira mais elaborada, como também a se expressar verbalmente melhor, consequentemente elevando o rendimento escolar.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Avaliação de aprendizagem.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Conhecimento; Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Comunicação.



EDUCADORES(AS)

Patrícia Silva Guerra, Equipe Gestora





PRÁTICA: GESTÃO PEDAGÓGICA: PLANEJAMENTO DE AÇÕES PEDAGÓGICAS

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA DINALVA LOPES



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

O planejamento estratégico foi pensado a fim de preparar a equipe escolar e os alunos para melhoria do desempenho na Prova Brasil, visto que a escola tinha alcançado uma nota satisfatória em 2013 (5,9) e em 2015 a nota foi inferior (5,3), mas dentro da meta projetada pelo município. Precisávamos chamar a atenção dos alunos com dificuldade de aprendizagem, mostrando a importância de desenvolver habilidades para alcançar bons resultados.

Fomos envolvendo todos os alunos por meio de autoavaliações e aulas motivacionais para que eles se sentissem mais acolhidos e como sendo o centro de todas as ações dentro da escola. Para isso, eles passaram realmente a ter voz e foram escutados para expor como gostariam que fossem as aulas. Os professores, juntamente com os estudantes, foram se sensibilizando e se tornaram cada vez mais motivados a planejar aulas mais atraentes a seus alunos. Toda a equipe se mobilizou para que tudo ocorresse da melhor forma possível. Fomos nos sentindo mais seguros e preparados para as avaliações.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

Fizemos esse trabalho com alunos do quarto e quinto anos em 2016 e 2017, já preparando pais, professores e alunos para as Avaliações do IDEB de 2017. Portanto nosso trabalho foi desenvolvido por volta de dois anos.

A partir da necessidade de desenvolver em nossos alunos habilidades essenciais para a melhora da aprendizagem e da conscientização da importância dessas habilidades, partimos para o trabalho e organizamos metas a serem cumpridas a curto, médio e longo prazos.

A curto prazo foram realizadas reuniões com professoras do quarto e quinto anos para orientar e refletir melhor sobre uma mudança na maneira de tratar informações, trabalhar a leitura interpretativa, os questionamentos, a mudança de postura ao trabalhar com atividades que levem à reflexão através dos diversos tipos de texto. A Equipe Gestora ofereceu material de apoio para uma mudança na aplicação de atividades em todas as matérias, com atividades mais reflexivas e investimento na leitura significativa com os alunos.

A médio e longo prazos, no planejamento anual foram traçados as estratégias e os objetivos que queríamos alcançar, que era uma nota mais alta no IDEB, e depois continuar mantendo o indicador de qualidade, como aplicação de projetos voltados para a leitura, produção de textos e Matemática, simulados para incentivar os alunos a conhecer o formato da Prova Brasil, mudança no estilo de atividades aplicadas em sala, direcionando melhor ao aluno o que ele deverá buscar ao ler e interpretar um texto, trabalhar com bastante a resolução de problemas em todos os conteúdos, contextualizando e envolvendo o aluno com assuntos do nosso cotidiano, trazendo o letramento para dentro da sala através de planos de aula que tenham mais significado e função sociais. Mostrar para o aluno o quanto é necessário ter e fazer essa leitura da realidade e a importância dos conhecimentos adquiridos na escola que vão dar conta de suprir suas necessidades como cidadão. Tudo isso com a orientação e a supervisão da Equipe Gestora, que esteve e estará dando total apoio aos professores e alunos.



PASSO A PASSO

Planejamos as metas e ações para serem desenvolvidas a fim de atingir todas as expectativas. Passamos informações e trabalhamos resultados obtidos no IDEB: Níveis de Proficiência e Habilidades, Resultados Preliminares, Avaliação da Prova Brasil, Cálculos de Notas e Indicador de Desempenho com todos da Equipe escolar e alunos, Trabalho Pedagógico com professores orientadores do CEFOPE, monitoria dos Assessores dos Anos Iniciais da SEMED. Montamos reuniões com pais e responsáveis para esclarecer e explicar a importância dos estudos dos filhos, convidamos professores de matérias específicas para ministrar aulas especiais para os alunos do quinto ano, aulas diferenciadas, premiações, gincanas do conhecimento, simulados, atividades diferenciadas, bastante uso de recursos tecnológicos para envolver os alunos e mostrar a responsabilidade que devem ter com provas externas. Fizemos esse trabalho com alunos do quarto e quinto anos em 2016 e 2017, já preparando pais, professores e alunos para as Avaliações do IDEB de 2017.



MATERIAIS

Pesquisas, estatísticas, história do IDEB, cálculos da nota do IDEB, simulados, links de acesso às informações, oficinas digitais para os professores terem acesso às informações, notebooks, acesso à internet.



INDICADOR DE RESULTADOS

Notamos que todos os alunos ficaram mais confiantes e fizeram a prova tranquilamente. Quando verificamos, a nota do IDEB havia superado nossas expectativas, alcançando (6,4). Nos sentimos muito felizes pelo trabalho em conjunto, que deu certo, e ao mesmo tempo preocupados, pois teríamos trabalho dobrado em 2019 para manter o ótimo resultado. Por isso, resolvemos aplicar a mesma experiência este ano.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

Verificamos que, de acordo com aulas mais dialogadas, onde a interação professor-aluno foi se tornando uma relação de respeito mútuo, em que a autoestima, a autoconfiança e a autonomia dos alunos melhoraram cada vez mais. A escola se tornou um espaço de interações e afinidades, que resultaram em aprendizagens significativas: “É o encontro no qual a reflexão e a ação, inseparáveis daqueles que dialogam, orientam-se para o mundo que é preciso transformar e humanizar, este diálogo não pode reduzir-se a depositar ideias em outro” (FREIRE, 2001, p. 69).

- A maneira em que os simulados foram apresentados e trabalhados com os alunos, como uma avaliação reflexiva do conhecimento adquirido dentro de sala, foi essencial para que tudo desse certo e alcançássemos o êxito esperado.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Gestão Educacional; Formação de Professores; Avaliação de Aprendizagem; Recursos Tecnológicos; Projeto de Vida.zagem.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Conhecimento; Cultura Digital; Autonomia.



EDUCADORES(AS)

Cintia Gomes Pinto, Kélia Maria Bueno da Mota Miguel.





PRÁTICA: BRINQUEDOTECA MÓVEL

CMEI CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

Ela surgiu da necessidade da aquisição de brinquedos para todos os grupos (turmas), da sugestão de uma brinquedoteca por parte de uma professora e do empenho de todos (funcionários, pais e amigos). Surgiu também uma inquietação: não poderia ser um local fechado. Todos deveriam ter acesso a ele, tanto turmas maiores (Jardim I e Jardim II) como menores (Berçário, Maternais I e II), devido ao número de crianças e ao local que tínhamos ser pequeno, para que houvesse um espaço de cunho pedagógico que levasse a criança à interação e à socialização, utilizando a ludicidade e o prazer de aprender. Foi pensando nisso que pensamos na Brinquedoteca Móvel para que os professores tivessem a liberdade de utilizar os brinquedos de maneira adequada a sua turma e ao espaço necessário. Reunimos Equipe Gestora e os professores, definimos as ações de como iríamos conseguir a verba para adquirir os brinquedos e móveis. Nós nos reunimos com os pais e alguns parceiros e nomeamos o projeto de Amigos do CMEI. Feita a apresentação geral, partimos para a venda de rifas e a solicitação de doações. No final de 2017, inauguramos a Brinquedoteca Móvel com a presença da comunidade escolar e alguns dos nossos Amigos do CMEI.

Como metodologia foram realizadas parcerias, ações entre amigos (pais e funcionários e parceria com terceiros) e rifas com o intuito de adquirir recursos.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

6 meses



PASSO A PASSO

- 1 Reunião com o grupo docente para identificar a necessidade e priorizá-la.
- 2 Escolha dos brinquedos e orçamentos.
- 3 Definir as ações para arrecadar verba para aquisição dos brinquedos.

- 4 Execução das ações planejadas.
- 5 Compra dos brinquedos.
- 6 Prestação de contas para a comunidade e inauguração.



MATERIAIS

Bloquinhos de rifas, planilhas.



INDICADOR DE RESULTADOS

Avaliação, relatório e portfólio.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- Favorecer o aprendizado das crianças do CMEI.
- Estimular as crianças a trabalhar individualmente e em equipes, estimulando a coletividade.
- Criação de um espaço específico, de cunho pedagógico, permitindo que as crianças gastem as suas energias apropriadamente.
- Aprendizado de forma descontraída, pois na brinquedoteca reunimos em um só lugar diversas atividades importantes. como leitura, jogos, teatro etc.
- Desenvolvimento da imaginação através do faz de conta.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Espaços diferenciados.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Conhecimento; Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Autoconhecimento e Autocuidado; Comunicação; Empatia e Cooperação; Argumentação; Autonomia.



EDUCADORES(AS)

Lucimar Barcelos Vasconcelos, Rosangela de Oliveira.



PEQUENOS REPAROS NA ESTRUTURA DO CMEI PAULO FREIRE DENTRO DE UMA GESTÃO PARTICIPATIVA

CMEI PAULO FREIRE



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

Mesmo nossa instituição tendo um prédio novo, o mesmo apresentava algumas deficiências, deixando a desejar o atendimento às crianças do CMEI, surgindo então as sugestões dos funcionários e pais e as indagações e possíveis soluções para que, de forma conjunta, transformássemos a aparência do CMEI em um ambiente mais acolhedor e lúdico. Tendo como objetivos proporcionar um ambiente com função pedagógica no ano de 2019. Planejar de forma conjunta e unânime ações referentes a pequenos reparos na estrutura física do ambiente escola, estimular as interações, a socialização e o envolvimento entre a equipe. Promover pequenos reparos, como: reboco, pintura, rachaduras, mofo na infraestrutura do CMEI. Aquisição de portões para colocar nas laterais da área externa, propiciando segurança para as crianças. Acolher de forma acolhedor e prazerosa as crianças e a comunidade escolar no ano de 2019.

A experiência teve como objetivo geral ressaltar a importância do processo de participação no contexto escolar e sua importância na melhoria de oferecimento de educação com qualidade para alunos. E em caráter específico enfatizar a gestão participativa e sua importância no viés democrático e igualitário da educação, afirmar a importância da participação da comunidade nos problemas da escola e, por fim, demonstrar que através de ações conjuntas no contexto escolar é possível modificar e agregar qualidade aos mesmos, ressaltando que o ambiente de sala de aula precisa ser alegre, personalizado, isto é, com decoração propícia para as crianças ou feitas pelas próprias crianças numa tentativa de favorecer um convívio social e educacional interessante para a aprendizagem (KAIL, 2004). É nesse âmbito que a proposta pedagógica da instituição deve contemplar concomitantemente o cuidar e o educar, vinculados ao lúdico, levando as crianças a ensaiar ações da vida adulta (OLIVERA, 2018).

As crianças participaram como um estímulo para que os familiares colaborassem nas compras das roupas e dos sapatos dos bazares e dos ingressos para uma galinhada, e a comunidade local fez doações com material e mão de obra. Os funcionários também doaram e usaram muita criatividade para executar o projeto.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

6 meses



PASSO A PASSO

- 1 Insatisfações e expectativas.
- 2 Discussões e sugestões.
- 3 Planejamento e cronograma.
- 4 Promoções e eventos.
- 5 Doações e preparos.
- 6 Ações e resultados.



MATERIAIS

Tintas para parede, tinta para metal, TNT, EVA, rolinhos pequenos, rolos grandes, tiner, tinta guache, espátula, papel conta, cola de contato, refil de cola quente, pistola de cola quente tecido, plástico branco grosso.



INDICADOR DE RESULTADOS

Relatório e portfólio.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- O trabalho desenvolvido apresentou um resultado satisfatório: a melhoria da infraestrutura e do visual do CMEI e a participação e colaboração de todos os envolvidos.

Durante o desenvolvimento da experiência, foi possível observar que a ação colaborou na melhora da relação, tanto entre os funcionários da instituição escolar como dentro da comunidade, o que demonstrou uma resposta positiva às propostas participativas. A alegria e o entusiasmo, conforme reiterado anteriormente, ocasionaram também a melhora da integração da equipe, a descentralização e a divisão de tarefas e o envolvimento de todos os atores no processo de mudança do ambiente.
- Após a realização da ação, o ponto mais significativo foi a resposta das crianças, o público alvo de tal ação. Sentiram-se felizes, alegres ao adentrar ao ambiente e ver o quanto de coisas novas e alegres ali estavam. Mesmo sendo permeado de desafios e dificuldades, como a racionalização dos recursos, o trabalho foi realizado com a ajuda de todos, o que tornou as dificuldades menores.

- Todas as ações trouxeram uma nova roupagem ao início do ano letivo de 2019, com salas lúdicas, aconchegantes, limpas, decoradas. Recepcionamos as crianças de forma adequada.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Espaços diferenciados.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Pensamento Científico, Crítico e Criativo;
Autogestão; Senso Estético; Comunicação;
Empatia e Cooperação; Autonomia.



EDUCADORES(AS)

Kátia Rodrigues da Silva Leite, Lenir Camilo Lupercino.





PRÁTICA: BANCO INTELECTUAL

ESCOLA PAROQUIAL SANTO ANTÔNIO



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

Instigar nos estudantes a vontade de aprender, a sede de construir seu próprio conhecimento, sensibilizando-os a buscar o saber.

Foram envolvidos todos os estudantes do primeiro ao quinto ano dos anos iniciais, com seus respectivos professores e toda a equipe gestora.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

diariamente, durante todo o semestre.



PASSO A PASSO

- 1 Realização do trabalho de conhecimento e conscientização aos alunos.
- 2 Reunião com as famílias, para a explanação do projeto.
- 3 Início do projeto na primeira semana de fevereiro.

A cada dia, as atividades realizadas pelos estudantes eram pontuadas pelos professores, de acordo com uma tabela.

Cada atividade terá seu valor. Os estudantes serão pagos com dinheiro fictícios (toins) para cada atividade realizada com sucesso e receberá uma multa, seguindo os valores estabelecidos na tabela, caso não cumpra o combinado ou não execute a tarefa designada do dia.

Durante a semana, o professor fará as devidas anotações e, na sexta-feira, deverá ser efetuada a somatória referente ao ganho e/ou multa da semana e o devido pagamento, que deverá ser guardado pelo estudante. No dia a ser definido, os estudantes gastarão com coisas que estarão à venda (crepe, cachorro quente, algodão doce, brinquedos, cama elástica, cinema, discoteca...), sendo este o único dinheiro que terá valor para a compra.

Durante o dia de compras, os mesmos controlarão o dinheiro, que poderá ser gasto como quiser. Tal atitude visa despertar no estudante a responsabilidade e o respeito para com o dinheiro. Para o dia de compras, os pais também serão convidados a participar.



MATERIAIS

Cédulas de toins, prendas para as brincadeiras, brinquedos variados, ingredientes para o preparo das comidas.



INDICADOR DE RESULTADOS

Relatórios.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- Estímulo aos estudantes na busca diária do saber, de maneira lúdica, e na construção do conhecimento.
- Organização do trabalho no meio dos mais vastos espaços.
- Criação e gerenciamento de situações problema, identificando os obstáculos e analisando e reordenando as tarefas.
- Melhoria no acompanhamento educacional familiar.



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Avaliação de Aprendizagem; Recursos Tecnológicos; Projeto de Vida.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Conhecimento; Cultura Digital; Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Autogestão; Senso Estético; Autoconhecimento e Autocuidado; Comunicação; Empatia e Cooperação; Argumentação; Autonomia.



EDUCADORES(AS)

Karla Schutz, Lara Bethânia Leite Moreira, Neiva Consuelo de Lima.



PRÁTICA: PROJETO ALIMENTE COM AMOR

CMEI RAINHA DA PAZ



COMO SURTIU ESSA IDEIA?

Esse projeto foi realizado no decorrer do primeiro bimestre com alunos da Educação Infantil a partir das observações feitas no início do ano letivo, nos momentos das refeições, no qual nossas crianças demonstravam grande rejeição por vários alimentos oferecidos, principalmente frutas, verduras e legumes.

O projeto foi promovido com todas as professoras, e algumas atividades, a fim de aguçar nas crianças o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a boa saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa. Com o envolvimento das crianças, conseguimos a participação dos pais em muitas atividades.



TEMPO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA

No decorrer do primeiro semestre do ano em curso, desenvolvemos várias atividades com nossos alunos da Pré-escola, promovendo uma alimentação saudável de forma prazerosa e lúdica, através de experiências e experimentos de vários tipos de alimentos, em que vivenciaram histórias, vídeos, cartazes e feirinha, com a finalização do projeto em junho.



PASSO A PASSO

1

SALADAS – Como a resistência em degustar alimentos era muito grande, começamos a preparar saladas em sala de aula com as crianças. Antes do preparo, havia a apresentação dos itens da salada e informações nutricionais de cada um deles de forma lúdica. Depois todos, com mãos lavadas e com toucas, picavam e misturavam os ingredientes, sempre com a supervisão das professoras.

2

A cada fruta diferente da que elas consumiam no CEI, ou as que geralmente vêm para a alimentação escolar, havia uma apresentação lúdica sobre a fruta. Em seguida as crianças participavam de atividade com algum preparo dessa fruta, como sucos, vitaminas, saladas de frutas, espetinhos de frutas etc.

- 3 FEIRA – Com a colaboração de produtores rurais e comerciantes, foi realizada uma feirinha onde as crianças participavam vendendo os produtos (frutas, legumes e verduras) aos familiares. As crianças muitas vezes ajudavam também a escolher quais vegetais os pais deveriam comprar.



MATERIAIS

Frutas, legumes, utensílios domésticos, cartazes (cartolinas, figuras, canetões etc.).



INDICADOR DE RESULTADOS

Portfólio de fotos de atividades realizadas.



RESULTADOS (ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS)

- Alimentação mais saudável, novos hábitos alimentares, menos recusa e conseqüentemente menos desperdício de alimentos



TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSA PRÁTICA

Gestão Educacional; Projeto de Vida; Projeto Institucional – Formação de Bons Hábitos Alimentares.



COMPETÊNCIAS GERAIS DESENVOLVIDAS

Conhecimento; Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Autoconhecimento e Autocuidado; Empatia e Cooperação; Autonomia.



EDUCADORES(AS)

Rosana A. L. Dutra, Sandra A. de M. Verdú.







Apoio

